



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0018/2020

A Procissão de Oxalá de Combate e Intolerância Religiosa e Lavagem da Escadaria da Igreja do Largo do Rosário dos Homens Pretos surgiu em 2017, por iniciativa da Mãe Teresa D'Oxum e Pai Dinho D'Ogum, ambos sacerdotes da Umbanda, que resolveram por organizar a Procissão como forma de protesto e apelo à esse problema tão presente na vida dos fiéis de religiões de matrizes africanas: o preconceito e a intolerância religiosa. Em manifestação pacífica, a Procissão visa celebrar a rica tradição dessas religiões, ao mesmo tempo em que chama a atenção para problemas de liberdade religiosa que tocam à nossa democracia e à nossa cidade.

Em 2019 foi realizada a maior Procissão até então, com a participação de convidados ilustres como a cantora Samya Nalany e Pai Élcio de Oxalá; os grupos de Afoxé Filhos do Cacique e Oba Aláàfin de Santos; Maracatu Bloco de Pedra, Grupo de Dança Akanni e os sacerdotes: Pai Varela e Mãe Aparecida Varela, Baba Sebastiana e Pai Isidoro, Pai Marcos, Pai Marcelo, Mãe Cristiane Penha, Pai Cristiano, Pai José Carlos e Pai Wilton de Campinas, Pai Sérgio, Pai Genildo de Oxóssi, Mãe Julianita, Mãe Beatris, Mãe Yara, Mãe Socorro e Pai Celso, Pai Engels da Aldeia de Caboclo, Mãe Marisa, Mãe Dulce, dentre outros tantos sacerdotes e líderes umbandistas. Seu trajeto partiu do Templo de Umbanda Filhos da Luz do Cacique Pena Branca situado à Rua: Morro Vermelho, 68 no bairro da Penha, em direção a Igreja passando assim pelas ruas e avenidas do bairro da Penha.

É manifestação religiosa e cultural da maior importância para nossa cidade, que não apenas articula templos de Umbanda, mas que inclui a mobilização do bairro da Penha como um todo, logradouro historicamente relevante para nossa História, símbolo de resistência e de perseverança de nossas tradições culturais mais arraigadas, e de populações marginalizadas que lutam pela sobrevivência.

Tendo isso em mente, é que propomos presentemente a inclusão da Procissão no calendário oficial de nossa Cidade, como forma representativa de valorizar o legado cultural da Umbanda, assim como uma cultura de paz inter-religiosa.

Ante a relevância dessa manifestação e da riqueza espiritual de nossa Cidade, e com essas razões, a propositura está em termos de ser apreciada e provada por esta colenda Câmara.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 11/03/2020, p. 90

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.